



RESSIGNIFICANDO EXPERIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA A SAÚDE DO CORPO

Dagmar Hunger
Camila Mieli Moreira Ramos
Rebeca Raíssa de Lima Cleto
Universidade Estadual Paulista “*Júlio de Mesquita Filho*”
Faculdade de Ciências
Departamento de Educação Física
Unesp-Bauru/SP
E-mail para contato: dagmar.hunger@unesp.br

Na presente pesquisa-ação objetivamos analisar o entendimento conceitual de crianças sobre o que é, como e o que aprendem da educação física, por intermédio de um grupo representativo social de 32 professoras escolares, pesquisadora, estudantes de graduação e pós-graduação, bem como, uma renovação didática na perspectiva da metodologia dialética de conhecimento e interdisciplinar do ensino. A revisão bibliográfica e documental abordou literatura referente à educação física escolar da criança. Referenciais teóricos de estudos e análises pautaram-se na história e sociologia da educação para a saúde do corpo. A coleta de dados e discussão se efetivou conforme o entendimento metodológico de pesquisa qualitativa, história oral, análise de conteúdo e das técnicas de grupo focal e entrevista semiestruturada, por intermédio de aulas virtuais (em tempos de distanciamentos sociais/COVID-19) de disciplina de pós-graduação, atrelada a curso de formação continuada. Os temas eixos norteadores de estudos, intervenções e análises foram: significados da educação física e educação para a saúde. Da hipótese de que, ainda, o ensino e a aprendizagem dos conteúdos da educação física escolar, de 1º aos 5º anos, no interior paulista, esbarram em muitas dificuldades que vão desde as políticas públicas, espaços e materiais inadequados da instituição escolar até a formação continuada dos docentes e o mais agravante as evidências de aulas expositivas, concepções dicotômicas fragmentadas e estigmatizadas de corpo, saúde, brincar e educação física, foram comprovados com as fontes orais. Constatamos, ainda, que a aprendizagem se dá na maior parte do tempo escolar em salas de aulas fechadas e com crianças sentadas nas suas carteiras. Crianças atribuíram à Educação Física o entendimento de momentos alegres e de divertimento, desenharam pessoas praticando esportes (futebol) e fazendo polichinelos (ginásticas), representando muito mais influências da mídia e sem a devida alfabetização científica. Concluímos que, não obstante o universo escolar ora investigado por intermédio de narrativas não seja diferente do que constatamos há mais de trinta anos, a pesquisa-ação, os estudos, as reflexões na disciplina de pós-graduação e curso de formação continuada articulados à problemática em questão e aos enfrentamentos cotidianos de ser professora impactaram o grupo na ressignificação das suas experiências de intervenção pedagógica no que diz respeito à educação para a saúde do corpo das crianças em prol do melhor viver social.

Núcleo de Ensino-Prograd/Unesp e ProEF-Rede Nacional.